

Componentes de rendimento da 'Merlot' (*Vitis vinifera* L.) em vinhedo irrigado na região da Campanha Gaúcha.

(Yield components of 'Merlot' (*Vitis vinifera* L.) in irrigated vineyard in the Campanha Gaúcha region)

Giuliani, J.C.¹, Silveira, T.M.T.¹, Galarza, B. P.², Lovatto, A.³, Marchi, V.V.⁴, Souza, D.A.⁵, Santos, H.P.⁶, Marodin, G. A.B.⁷, Souza, P.V.D.⁷.

¹Eng. Agrônomos, Msc., doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFRGS, Porto Alegre (RS); ²Tecnóloga em Fruticultura, Bolsista do Projeto IP Campanha, Santana do Livramento-RS; ³Bolsista do Projeto IP Campanha; ⁴Bolsista EMBRAPA Uva e Vinho, Bento Gonçalves (RS); ⁵Laboratorista EMBRAPA Uva e Vinho; ⁶Pesquisador da EMBRAPA Uva e Vinho; ⁷ Eng. Agrônomos, Dr., Professor do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFRGS; E-mail: juliocgiuliani@yahoo.com.br

Nos vinhedos irrigados, um dos principais problemas para produção de vinhos de qualidade é o aumento do vigor, causando um desequilíbrio entre área foliar e produção de frutos. Também pode haver alteração do microclima na região dos cachos, reduzindo a fertilidade das gemas e dificultando os tratamentos fitossanitários. O objetivo deste trabalho foi avaliar durante três ciclos os componentes de rendimento de um vinhedo em Santana do Livramento submetido ou não à irrigação. Utilizou-se um vinhedo de 'Merlot'/SO4, conduzido em espaldeira com espaçamento de 1 x 2,8m. Nos dois primeiros ciclos do tratamento irrigado (2012/13 e 2013/14) foram aplicados 15 mm de água por semana, divididos em duas regas semanais, totalizando 60 mm em cada mês. De posse das informações da curva de retenção de água no solo da área experimental, dos dados climáticos e também com um monitoramento contínuo da umidade do solo, a irrigação do ciclo 2014/15 foi definida semanalmente através de um cálculo de balanço hídrico seqüencial. Avaliou-se o número médio de gemas, o número de ramos, os ramos produtivos e o número de cachos. Após a colheita, os cachos foram levados para laboratório para determinação do peso total dos cachos por planta, peso das bagas, peso do engaço, número de bagas por cacho, diâmetro de 10 bagas por amostra e comprimento do engaço de 5 cachos por amostra. No ciclo de 2012/13 apenas o tamanho do engaço apresentou diferença significativa entre os tratamentos. O tratamento irrigado apresentou cachos com maior engaço, 16,55 cm, enquanto que engaços das plantas não irrigadas apresentaram comprimento médio de 15,33 cm. No ciclo de 2013/14 não houve diferença significativa dos componentes de rendimento entre os tratamentos. No ciclo de 2014/15 verificaram-se maiores acréscimos no tratamento irrigado, com excessão do número de cachos. A maior diferença se dá no peso médio de frutos por planta que foi de 3,46 kg do tratamento não irrigado e 4 kg no tratamento irrigado. Esse maior acréscimo na produção do tratamento irrigado apenas no último ciclo pode ser explicado pela irrigação realizada neste período através do balanço hídrico.

Área: Viticultura
Tema: Fitotecnia

Apoio: FINEP/FAPEG, Capes, CNPq.